



## 1 - Introdução

A presente consolidação tem por base o disposto no artigo 75.º da Lei n.º 73 / 2013 de 3 de setembro alterada pela Lei n.º 51 / 2018 de 16 de agosto, sendo importante referir que as contas individuais de cada uma das entidades alvo de consolidação (Câmara Municipal do Barreiro e Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro), já foram apreciadas e aprovadas sendo esta consolidação o cumprimento de uma disposição legal, imposta pela lei acima referida.

Estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais que, sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, sendo o grupo autárquico composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

A informação de carácter contabilístico produzida, individualmente, por estas entidades é considerada suficiente para revelar a situação económica e financeira de cada uma delas, mas não permite traduzir, de uma forma verdadeira e apropriada, a situação económica e financeira do grupo enquanto agregado.

Foi utilizado o método integral uma vez que, o Município é detentor a 100% dos Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

A descrição deste método assim como os critérios considerados, estão descritos de forma mais pormenorizada no separador dedicado a “Outra informação relevante”.

O SNC-AP permite uniformizar os procedimentos e aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC –ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial local e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.

As demonstrações financeiras consolidadas do Município foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).



O presente relatório não contém informações da contabilidade de gestão de acordo com a NCP 27, uma vez que, os SMTCB ainda não têm implementado este subsistema contabilístico.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

## 2 – Evolução orçamental consolidada

Esta análise, tem por base os dados constantes no mapa de demonstração de desempenho orçamental consolidado.

Os movimentos eliminados no mapa de fluxos de caixa de ambas as entidades e que deram origem ao mapa consolidado, estão identificados no anexo às demonstrações financeiras.

### MAPA RESUMO DA RECEITA CONSOLIDADA

Designação	2022	2023	Varição
<b>Corrente</b>			
01 Impostos Directos	17 377 468,33	17 515 829,79	138 361,46
02 Impostos Indirectos			0,00
04 Tx, Multas e O. Penalidades	6 608 794,21	8 330 843,95	1 722 049,74
05 Rendimentos de Propriedade	21 834,29	10 952,33	-10 881,96
06 Transferências Correntes	21 809 424,59	24 342 896,87	2 533 472,28
07 Venda de Bens e Serviços	14 861 967,02	16 295 416,29	1 433 449,27
08 Outras Receitas Correntes	115 445,60	164 438,28	48 992,68
<b>Sub-Total Corrente</b>	<b>60 794 934,04</b>	<b>66 660 377,51</b>	<b>5 865 443,47</b>
<b>Capital</b>			
09 Venda de Bens de Investimento	11 500,00	216 825,00	205 325,00
10 Transferências de Capital	5 872 613,35	7 504 649,90	1 632 036,55
12 Passivos Financeiros	1 344 557,70	2 283 908,65	939 350,95
13 Outras Receitas de Capital			0,00
<b>Sub-Total Capital</b>	<b>7 228 671,05</b>	<b>10 005 383,55</b>	<b>2 776 712,50</b>
<b>Outras receitas</b>			
15 Reposições não Ab. Pagamentos	52 338,78	11 659,43	-40 679,35
16 Saldo da Gerência Anterior	1 779 351,69	2 938 836,81	1 159 485,12
<b>Sub-Total Outras Receitas</b>	<b>1 831 690,47</b>	<b>2 950 496,24</b>	<b>1 118 805,77</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>69 855 295,56</b>	<b>79 616 257,30</b>	<b>9 760 961,74</b>

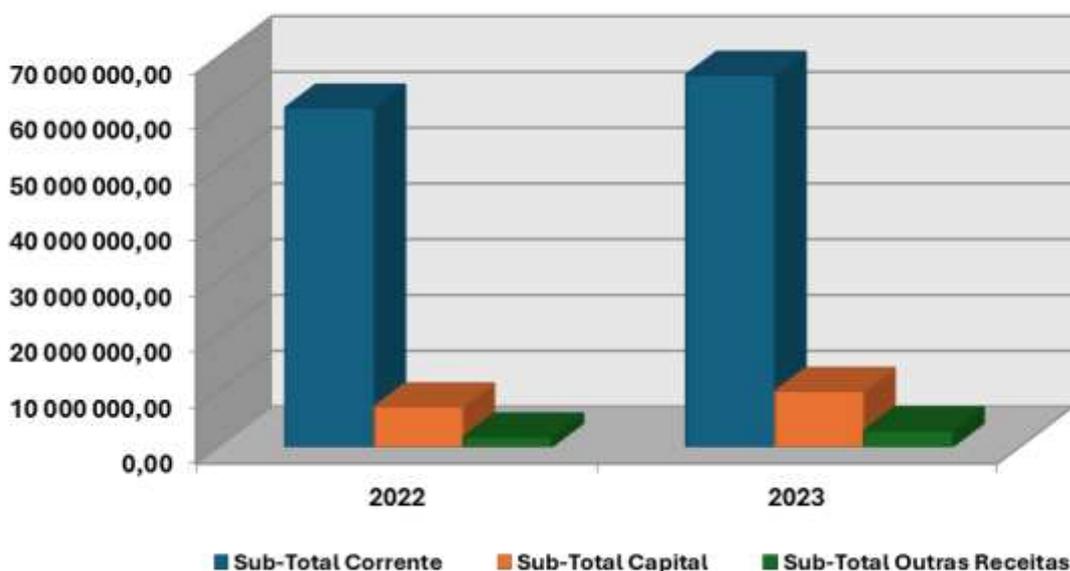
A receita consolidada, apresenta um aumento de 9.760.961,74 € face ao ano anterior, que se traduz num acréscimo de 13,97 %.

Este aumento, deve-se a um acréscimo de 5.865.443,47€ nas receitas correntes, um aumento de 2.776.702,50 € nas de capital. As outras receitas, acrescem 1.118.805,77 €, por via, essencialmente, do saldo da gerência.

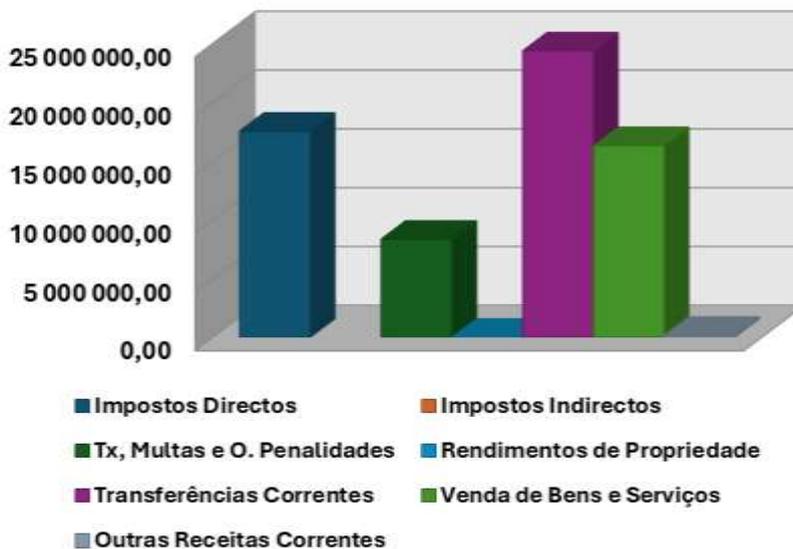
Nas receitas correntes, os principais aumentos, traduzem-se nas rubricas de transferências correntes, nas taxas e outras penalidades e nas vendas de bens e serviços.

Nas receitas de capital, o principal aumento, verifica-se nas transferências de capital.

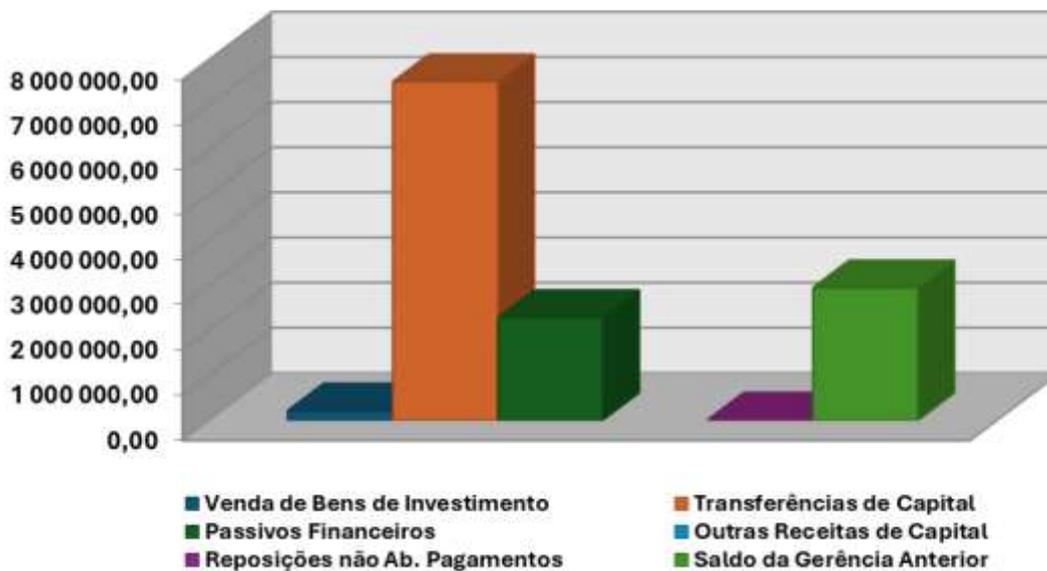
**Evolução da Receita Consolidada**



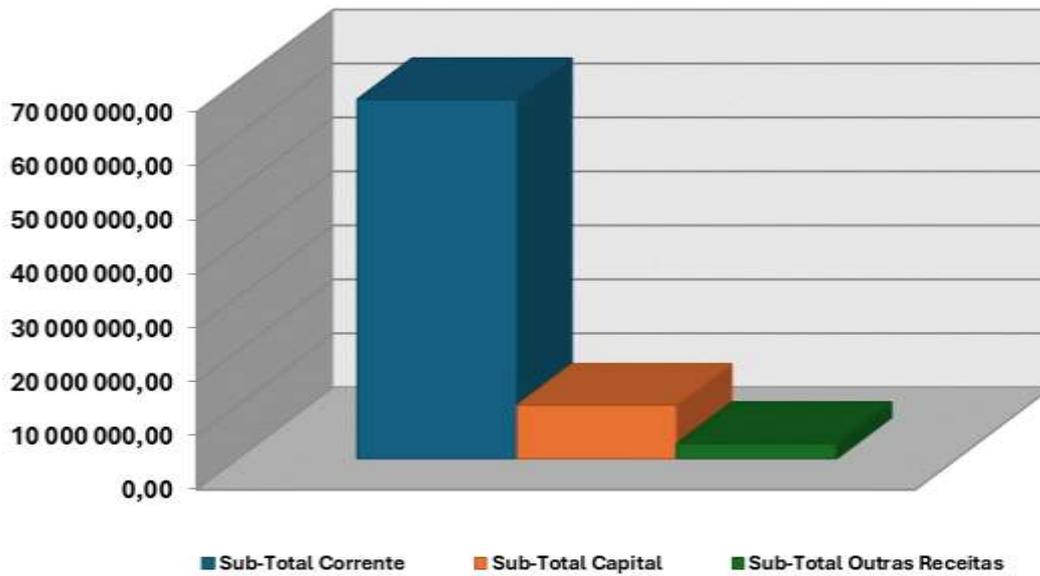
### Composição da Receita Corrente Consolidada - 2023



### Composição da Receita de Capital Consolidada - 2023



### Composição da Receita Total Consolidada - 2023



### MAPA RESUMO DA DESPESA CONSOLIDADA

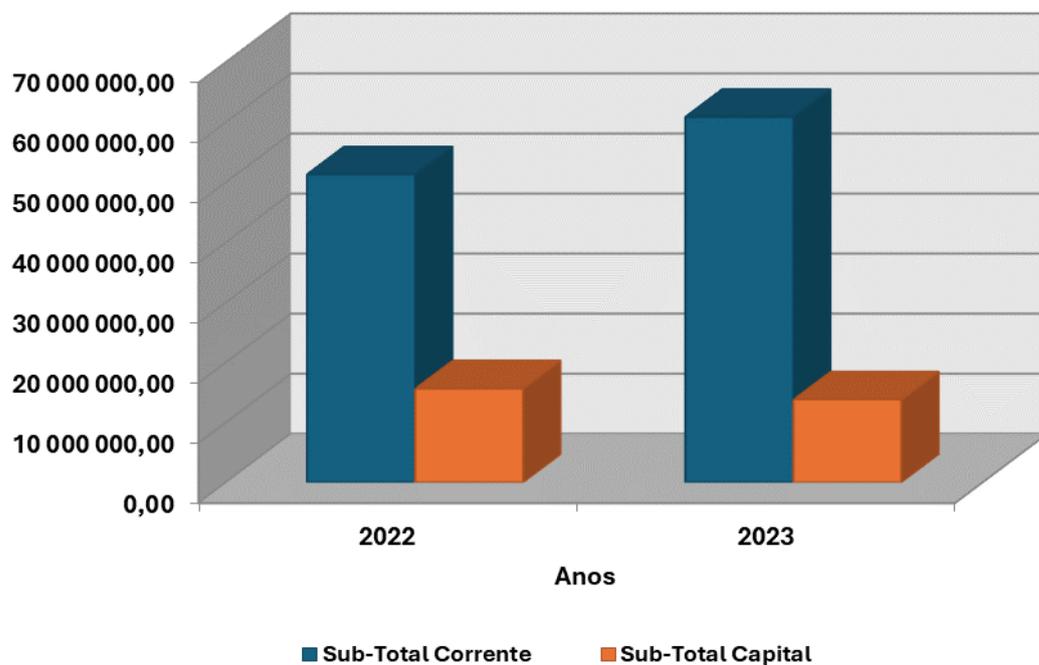
Designação	2022	2023	Varição
<b>Corrente</b>			
01 Pessoal	27 402 825,52	32 116 983,83	4 714 158,31
02 Aquisição de Bens e Serviços	18 540 306,41	21 491 746,70	2 951 440,29
03 Juros e Outros Encargos	256 275,35	691 620,26	435 344,91
04 Transferências Correntes	4 926 248,31	6 409 427,70	1 483 179,39
05 Subsídios			0,00
06 Outras Despesas Correntes	149 960,07	126 947,45	-23 012,62
<b>Sub-Total Corrente</b>	<b>51 275 615,66</b>	<b>60 836 725,94</b>	<b>9 561 110,28</b>
<b>Capital</b>			
07 Aquisição de Bens de Capital	10 666 314,84	9 531 516,06	-1 134 798,78
08 Transferências de Capital	751 909,85	509 646,22	-242 263,63
09 Ativos Financeiros			0,00
10 Passivos Financeiros	4 222 618,40	3 774 917,65	-447 700,75
11 Outras Despesas de Capital			0,00
<b>Sub-Total Capital</b>	<b>15 640 843,09</b>	<b>13 816 079,93</b>	<b>-1 824 763,16</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>66 916 458,75</b>	<b>74 652 805,87</b>	<b>7 736 347,12</b>

A despesa consolidada, apresenta um aumento de 7.736.347,12 € face ao ano anterior, isto é, um acréscimo de 11,56 % em termos relativos.

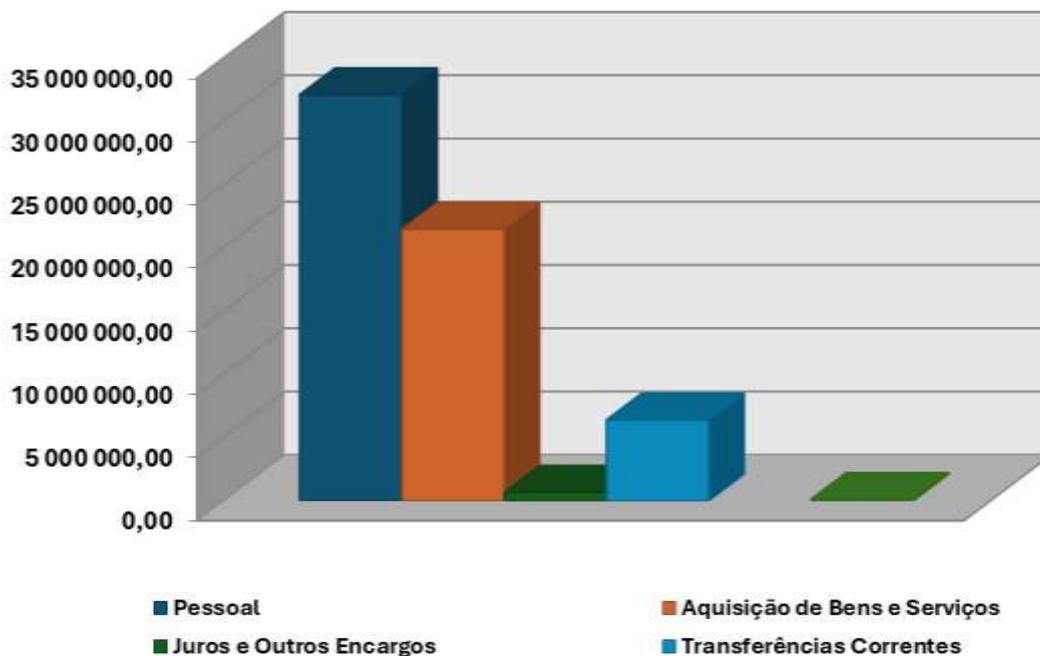
A despesa corrente, apresenta um aumento de 9.561.110,28 € face ao ano anterior. Este aumento, deve-se em grande parte, às despesas com pessoal, a aquisição de bens e serviços e às transferências correntes.

As despesas de capital, diminuem 1.824.763,16 € face ao final de 2022, por via, essencialmente da rubrica de aquisição de bens de capital.

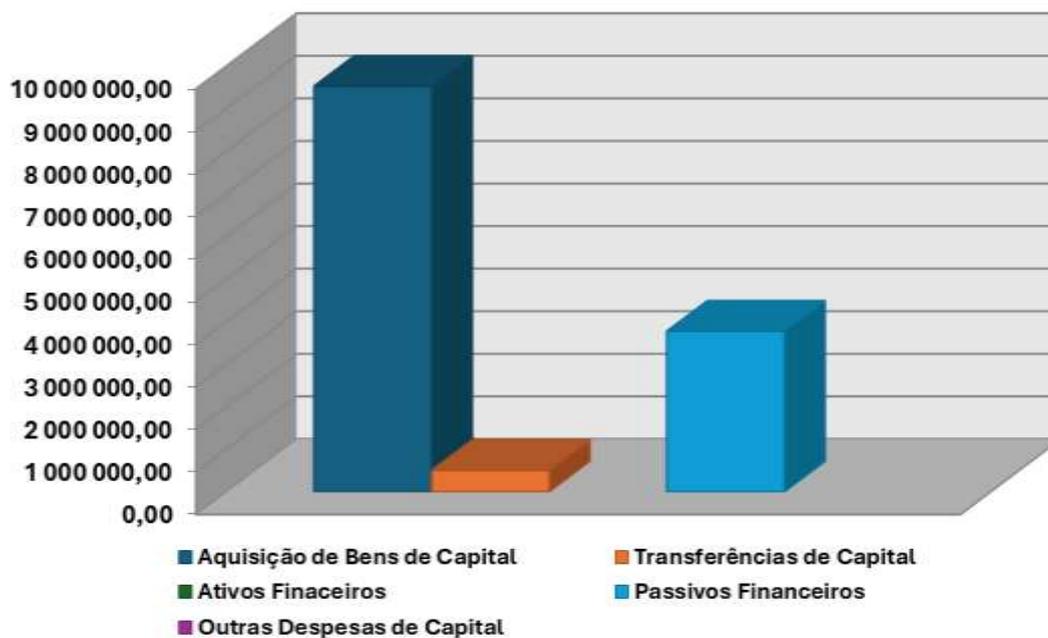
### Evolução da Despesa Consolidada



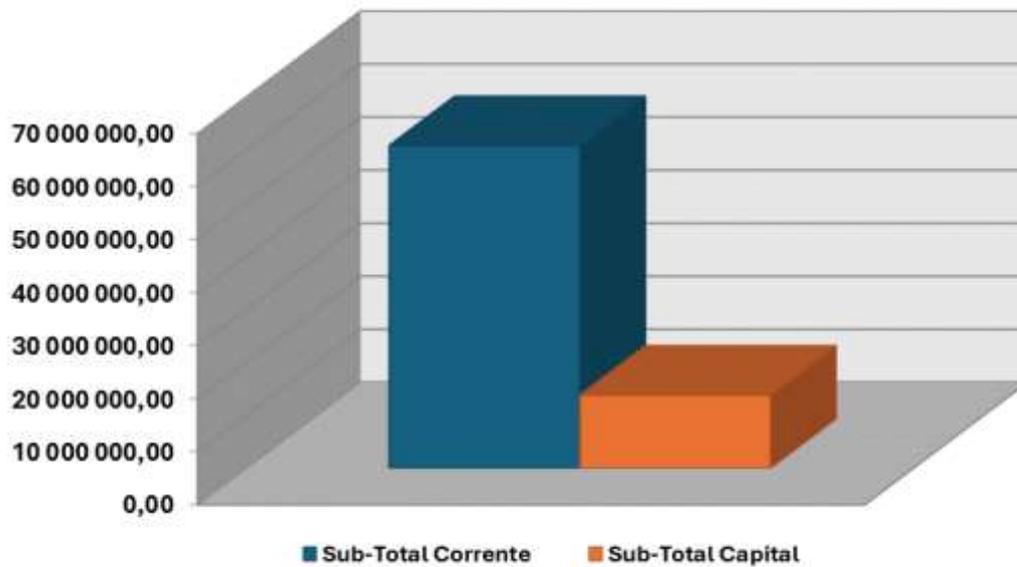
### Composição da Despesa Corrente Consolidada - 2023



### Composição da Despesa de Capital Consolidada - 2023



### Composição da Despesa Total Consolidada - 2023





### **3 – Demonstração de resultados consolidados**

Esta análise tem por base a estrutura consolidada de rendimentos e gastos.

Os movimentos eliminados nas demonstrações de resultados individuais de ambas as entidades e que deram origem ao mapa consolidado, estão identificadas no documento “Outra informação relevante”.

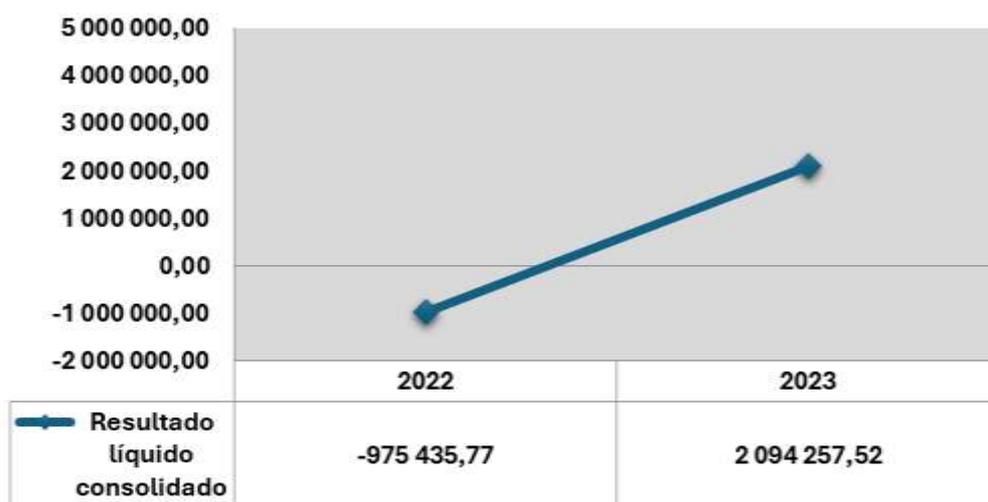
O resultado líquido consolidado atingiu o montante de 2.094.257,52 €, ou seja, registou um acréscimo de 3.069.693,29 € face ao ano anterior.

Nos rendimentos, os principais aumentos, verificam-se vendas, na prestação de serviços e concessões e nas transferências e subsídios correntes obtidos.

Nos gastos, os principais aumentos são nos gastos com pessoal e nos fornecimentos e serviços externos.

RENDIMENTOS E GASTOS	Datas	
	31/12/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas	28 088 038,59	24 090 990,65
Vendas	2 605 378,51	3 424 343,60
Prestações de serviços e concessões	12 469 764,88	10 881 759,79
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-589 445,22	-498 861,67
Transferências e subsídios correntes obtidos	25 962 150,51	21 770 287,29
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 975 323,85	-2 307 558,02
Fornecimentos e serviços externos	-20 864 683,50	-17 692 213,18
Gastos com pessoal	-31 988 597,88	-28 568 298,12
Transferências e subsídios concedidos	-6 505 771,56	-5 672 551,80
Prestações sociais		
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	151 007,18	6 588,74
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-88 317,63	-369 964,12
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos	5 500 429,28	2 940 110,66
Outros gastos	-983 385,21	-1 547 772,59
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>10 781 244,10</b>	<b>6 456 861,23</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-7 459 536,47	-7 065 800,13
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>3 321 707,63</b>	<b>-608 938,90</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25 826,47	21 688,57
Juros e gastos similares suportados	-1 253 276,58	-388 185,44
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 094 257,52</b>	<b>-975 435,77</b>
Imposto sobre o rendimento		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 094 257,52</b>	<b>-975 435,77</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>		
Detentores do capital da entidade-mãe		
Interesses que não controlam		
	<b>2 094 257,52</b>	<b>-975 435,77</b>

### Evolução do resultado líquido consolidado





#### **4 – Evolução do balanço consolidado**

Esta análise, reflecte a estrutura consolidada dos balanços das entidades alvo de consolidação.

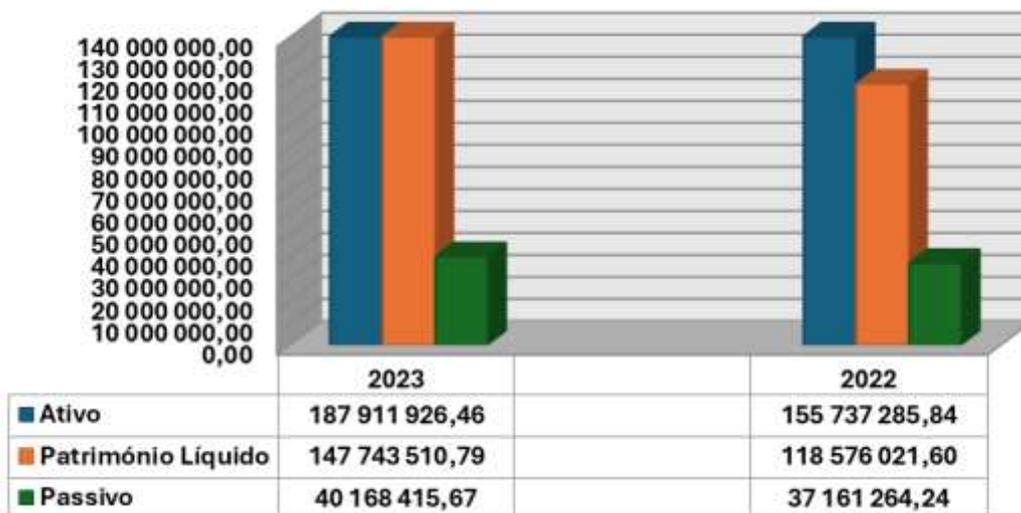
Os movimentos eliminados ao balanço individual de ambas as entidades e que deram origem ao mapa consolidado, estão identificados no documento “Outra informação relevante”.

O balanço consolidado apresentado, reflecte os efeitos da transição para o SNC-AP, desde logo, ao nível do património líquido, uma vez que, esta conta agregou grande parte dos movimentos de transição do POCAL para o SNC-AP.

Da análise ao balanço consolidado constata-se um aumento do ativo em 20,66 %, um acréscimo do património líquido em 24,60 % e um acréscimo do passivo em 8,09 %.

Rubricas	Datas	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	156 566 351,21	130 511 294,54
Ativos intangíveis	337 750,96	191 756,61
Participações financeiras	4 000 573,37	3 986 762,48
Outras contas a receber	28 076,92	28 076,92
	<b>160 932 752,46</b>	<b>134 717 890,55</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	432 547,08	267 231,07
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	133 921,50	71 358,45
Clientes, contribuintes e utentes	2 297 906,79	1 868 987,00
Estado e outros entes públicos	1 161 323,44	1 216 004,96
Outras contas a receber	16 251 035,91	12 936 019,87
Diferimentos	33 695,55	45 563,88
Caixa e depósitos	6 668 743,73	4 614 230,06
	<b>26 979 174,00</b>	<b>21 019 395,29</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>187 911 926,46</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	98 914 741,11	98 914 741,11
Reservas	2 888 367,79	2 888 367,79
Resultados transitados	-3 567 923,56	-2 867 615,26
Ajustamentos em ativos financeiros	1 991 189,37	2 379 561,99
Outras variações no Património Líquido	45 422 878,56	18 236 401,74
Resultado líquido do período	2 094 257,52	-975 435,77
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>147 743 510,79</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	120 000,00	120 000,00
Financiamentos obtidos	15 445 230,86	16 892 237,00
Fornecedores de investimento	1 089 800,00	
Fornecedores	1 369 908,97	1 655 761,69
Outras contas a pagar	1 585 141,24	1 548 281,29
	<b>19 610 081,07</b>	<b>20 216 279,98</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	1 000,00	1 000,00
Fornecedores	7 331 741,72	5 452 777,84
Estado e outros entes públicos	721 038,59	698 417,61
Financiamentos obtidos	2 865 083,54	3 054 640,61
Fornecedores de investimentos	1 376 857,52	1 106 574,47
Outras contas a pagar	5 547 927,59	4 671 453,38
Diferimentos	2 714 685,64	1 960 120,35
	<b>20 558 334,60</b>	<b>16 944 984,26</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>40 168 415,67</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>187 911 926,46</b>

### Evolução do balanço consolidado





## 5 – Rácios de apoio à gestão

Os rácios apresentados resultam quer do balanço quer da demonstração de resultados consolidados.

Autofinanciamento	2022	2023
Resultado Líquido do Período	-975 436	2 094 258
Gastos de depreciação e amortização	7 065 800	7 459 536
Imparidades de inventários e ativos biológicos	-6 589	-151 007
Imparidades de dívidas a receber	369 964	88 318
Provisões		
<b>Total do Autofinanciamento</b>	<b>6 453 740</b>	<b>9 491 104</b>

17

### Estrutura financeira

Autonomia Financeira	2022	2023
Património Líquido / Ativo	76,14%	78,62%

Solvabilidade I	2022	2023
Património Líquido / Passivo	319,09%	367,81%

Solvabilidade II	2022	2023
------------------	------	------

Ativo / Passivo	419,09%	467,81%
-----------------	---------	---------

Endividamento	2022	2023
---------------	------	------

Passivo / Ativo	23,86%	21,38%
-----------------	--------	--------

Grau de cobertura dos gastos financeiros	2022	2023
--	------	------

Resultados operacionais (EBIT) / Gastos financeiros	-156,87%	265,04%
---	----------	---------

### Liquidez

Liquidez Geral	2022	2023
----------------	------	------

Ativo corrente (Inventários + Créditos C/P + Disponibilidades) / Passivo corrente	124,04%	131,23%
---	---------	---------

Liquidez Reduzida	2022	2023
-------------------	------	------

(Ativo corrente - inventários) / Passivo corrente	122,47%	129,13%
---	---------	---------

Liquidez Imediata	2022	2023
-------------------	------	------

Disponibilidades / Passivo corrente	27,23%	32,44%
-------------------------------------	--------	--------



## Rentabilidade

Rentabilidade do Património Líquido	2022	2023
Resultado líquido do período / Património Líquido * 100	-0,82%	1,42%

Rentabilidade operacional do ativo	2022	2023
Resultados operacionais (EBIT) / ativo *100	-0,39%	1,77%